

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1070 - 1/4

QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA CONSULTA PRÉ-NATAL
REALIZADA PELO ENFERMEIROChicralla, Juliana Frauches¹Pedrosa, Gabriela dos Santos²Souza, Thaisa Araújo de³Penna, Lucia Helena Garcia⁴

Introdução - A gravidez é um momento na vida da mulher onde acontecem profundas e variadas transformações biopsicossociais exigindo então readaptações na dinâmica da gestante sejam elas físicas, psíquicas e nas relações com o mundo externo. A gestação, o parto, o nascimento e o puerpério são eventos carregados de sentimentos profundos, momentos de crises construtivas, com forte potencial positivo para estimular a formação de vínculos e provocar transformações pessoais. O Pré-Natal é o acompanhamento realizado à gestante pelo profissional médico ou enfermeiro. Nele acontecem orientações e cuidados sobre a alimentação, e desenvolvimento fetal, amamentação e outros, bem como a realização de exames. Consiste então em prestar assistência à mulher desde o início da sua gravidez sendo então importante para suprir e atender as necessidades da gestante. As ações de saúde desenvolvidas durante a atenção ao pré-natal devem oferecer cobertura a toda população de gestantes, assegurando o acompanhamento, a continuidade no atendimento e avaliação, tendo como objetivos prevenir, identificar e/ou corrigir as intercorrências maternas fetais, bem como instruir a gestante no que diz respeito à gravidez, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido. Destaca-se, ainda, a importância de oferecer apoio emocional e psicológico ao companheiro e a família, para que estes também estejam envolvidos com o processo de gestar, parir e nascer (NETO, 2008). Para isso é necessário o acolhimento dessa gestante respeitando as suas condições emocionais, esclarecendo suas angústias, medos, dúvidas e

¹Aluna do 6º Período do Curso de Graduação em Enfermagem da FENF/UERJ. e-mail: julicafc@ig.com.br

²Aluna do 6º Período do Curso de Graduação em Enfermagem da FENF/UERJ.

³Aluna do 6º Período do Curso de Graduação em Enfermagem da FENF/UERJ.

⁴Enfermeira Obstétrica; Doutora em Saúde da Criança e da Mulher e Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UERJ

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1070 - 2/4

curiosidades e estimular essa mulher gestante à adesão ao tratamento educando para a estimulação também do auto cuidado. Uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal e, para isso, faz-se necessário: construir um olhar diferencial sobre o processo saúde/doença, compreendendo assim a gestante em sua totalidade corpo/mente e considerando o ambiente social, econômico, cultural e físico no qual vive; estabelecendo novas bases para o relacionamento dos diversos sujeitos envolvidos na produção de saúde – profissionais de saúde, usuários (as) (BRASIL, 2006). É de extrema importância acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando assim, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar tanto materno quanto neonatal. O acolhimento, portanto, é uma ação que pressupõe a mudança da relação profissional/usuário (a). O acolhimento não é um espaço ou um local, mas uma postura ética e solidária. Desse modo, ele não se constitui como uma etapa do processo, mas como ação que deve ocorrer em todos os locais e momentos da atenção à saúde. (BRASIL, 2006). A partir dessas considerações, delimitamos como objeto do estudo: a percepção da gestante sobre o atendimento realizado pela enfermeira no Pré-Natal. Com isso, selecionamos os seguintes objetivos: descrever o atendimento Pré-Natal realizado por enfermeiras a partir da perspectiva da gestante; discutir que fatores interferem na qualidade do atendimento segundo a perspectiva da gestante e analisar a relação existente entre o atendimento do Pré-Natal realizado pelo enfermeiro e a Política de Humanização do Pré-Natal (PHPN). **Metodologia** - O cenário utilizado para realizar o estudo foi um Centro Municipal de Saúde no Município do Rio de Janeiro, localizado na zona norte da cidade. Os sujeitos escolhidos foram gestantes que realizam acompanhamento com enfermeiras no pré-natal. A técnica usada na coleta das informações foi a entrevista semi-estruturada que foi gravada e processada com transcrição minuciosa e detalhada para interpretação dos conteúdos evidenciados. A presente pesquisa atende aos princípios éticos da diretriz da Resolução 196/96 de pesquisa com seres humanos, assegurando o anonimato das depoentes. A análise dos dados foi realizada a partir da análise de conteúdo. **Resultados e Considerações Finais** - Diante das entrevistas observou-se na maioria das falas a importância do diálogo para esclarecimento de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1070 - 3/4

eventuais dúvidas a respeito da gestação e do parto. Há uma valorização do tempo destinado ao atendimento, que retratou uma escuta sensível. Destacaram ainda que o atendimento realizado pelas enfermeiras permite a participação do acompanhante, que refere também ficar a vontade e mais seguro em relação a todo o processo, que vem repercutir positivamente na segurança da gestante. Não obstante, observou-se que a gestante expressa confiança nas enfermeiras que ali se encontram para realizar o atendimento. Com isso concluímos que o trabalho realizado na supracitada unidade básica de saúde tem alcançado o seu objetivo que é de acompanhar gestantes de baixo risco no pré-natal e de trazer esclarecimentos tanto a gestante quanto ao acompanhante que freqüentemente comparece a consulta. A consulta traz grandes benefícios, pois é a partir dela que a gestante e sua família podem se interar do processo gestacional e conseqüentemente auxiliar nas dificuldades da gestante no decorrer do ciclo gravídico. Não há duvida de que a humanização das ações se mostra na atuação, na prática das profissionais de Enfermagem, consistindo em: amabilidade, cortesia, sensibilidade, diálogo franco, genuíno interesse em oferecer o melhor cuidado, compreensão e valorização das vivências atribuídos pelos clientes, atitude de respeito à dignidade humana e reflexão sobre os valores pessoais (da enfermeira), da clientela e dos familiares. Isso pode ser traduzido como uma prática de cuidar que valoriza a mulher como cidadã, com direitos a serem respeitados. Um atendimento baseado na humanização e integralidade, ou seja, que atende diretamente as diretrizes das Políticas de Humanização da Assistência ao Pré-natal e Nascimento, assim como a de Prevenção da Mortalidade Materna e da Assistência Integral à Mulher – PNAISM (BRASIL, 2004). Entretanto, esses resultados não podem ser objeto de acomodação, visto o processo ser sempre contínuo e individualizado devendo sempre ocorrer as avaliações dos atendimentos – na perspectiva da clientela, do profissional e da instituição. **Referências:** BRASIL. Ministério da Saúde, Manual técnico Pré-Natal e Puerpério: Atenção qualificada e humanizada, Brasília-DF, 162p., 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes, Brasília – DF, 82p., 2004. NETO, F.R.G.X, et al, ,Qualidade da atenção ao pré-natal na Estratégia Saúde da Família em Sobral, Ceará Revista Brasileira de Enfermagem. V61 nº 5 Brasília Sept./Oct. 2008.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1070 - 4/4